Informações Trimestrais 3T26

Azul S.A.

COMPANHIA ABERTA



B3: AZUL3 | NYSE: AZUL

Índice

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas 3
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente 4
Relatório resumido do comitê de auditoria estatutário 5
Mensagem da administração 6
Relatório do auditor independente 8

Balanços patrimoniais 10
Demonstrações dos resultados 12
Demonstrações dos resultados abrangentes 14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 15
Demonstrações dos fluxos de caixa 16
Demonstrações dos valores adicionados 17
Notas explicativas 18

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Barueri, 09 de novembro de 2026.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Antonio Carlos Garcia
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Daniel Tkacz
Diretor Vice-Presidente de Operações

Abhi Manoj Shah
Diretor Vice-Presidente de Receitas

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Barueri, 09 de novembro de 2026.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Antonio Carlos Garcia
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Daniel Tkacz
Diretor Vice-Presidente de Operações

Abhi Manoj Shah
Diretor Vice-Presidente de Receitas

Relatório resumido do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE")

O CAE, em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e discutiu o relatório da Administração e as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026. Com base nesta revisão e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no decorrer do período de nove meses, manifestou-se favoravelmente ao relatório da Administração e informações trimestrais individuais e consolidadas relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, acompanhadas do relatório do auditor independente emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. recomendando ao Comitê Estratégico a sua aprovação.

Barueri, 09 de novembro de 2026.

Gilberto de Almeida Peralta
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Renata Faber Rocha Ribeiro
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Sérgio Eraldo de Salles Pinto
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre mostrou que a transformação da Azul está funcionando. Estamos cumprindo as promessas que fizemos ao sair da reestruturação: fortalecer nossa posição de liquidez, redesenhar a malha em torno da rentabilidade e elevar a qualidade de nossos produtos e operações. Essas prioridades já se traduzem em margens melhores trimestre a trimestre e em geração recorrente de fluxo de caixa livre. Nada disso seria possível sem a dedicação e a paixão de nossos quase 15 mil Tripulantes.

Cumprindo nossos compromissos: neste trimestre atingimos os objetivos de financiamento que havíamos assumido. Em setembro, garantimos a linha de financiamento FNAC e sacamos a primeira parcela de R$1,3 bilhão, com os R$1,3 bilhão restantes previstos para o 4T26. Em outubro, o investimento de US$100 milhões da American Airlines na Azul foi aprovado e realizado. Também obtivemos a aprovação de uma linha de financiamento de combustível de até R$2,0 bilhões, garantida pelo Governo Federal brasileiro por meio do FGE, que financiará pagamentos de combustível das operações domésticas no 4T26 e no 1T27. Juntas, essas operações ampliam nossa base de financiamento de longo prazo, protegem a liquidez contra a volatilidade do preço do combustível e nos dão flexibilidade para executar nossa estratégia com confiança.

Um perfil de caixa mais forte: nosso negócio está aumentando a capacidade de se autofinanciar. Geramos mais de R$760 milhões de fluxo de caixa livre recorrente no trimestre, apesar do ambiente de combustível elevado. No mesmo período, pagamos aproximadamente R$370 milhões em juros semestrais do exit financing, mais de R$470 milhões em amortizações de dívida, R$140 milhões em depósitos de garantia e aproximadamente R$300 milhões das obrigações remanescentes do Chapter 11. A liquidez imediata encerrou o trimestre acima de R$4,0 bilhões, com alta de quase 12% em relação ao 2T26. Considerando o investimento de US$100 milhões recebido da American Airlines em outubro, a liquidez imediata pro forma atingiu R$4,6 bilhões, ou 21,1% da receita dos últimos doze meses.

Uma malha construída para a rentabilidade: gerenciamos a capacidade pelo retorno, não pelo volume. Em resposta aos preços mais altos do combustível, redirecionamos a capacidade em 2026 para longe das rotas de longa distância intensivas em combustível, com foco nos mercados premium onde nossa malha é forte. No 3T26, a capacidade total recuou 6,9% na comparação anual. Em relação ao 2T26, os ASKs domésticos aumentaram 5,2%, sustentados pela maior disponibilidade da frota e pela demanda sazonal do terceiro trimestre, enquanto os ASKs internacionais ficaram praticamente estáveis. Mesmo com a menor capacidade, a receita atingiu R$5,6 bilhões, apenas 1,8% abaixo do 3T25. Frente ao 2T26, as receitas operacionais cresceram 13,2%, refletindo o efeito dos reajustes de tarifas implementados para compensar parcialmente os preços mais altos do combustível. Essas ações de precificação sustentaram yields e receitas unitárias mais fortes, demonstrando avanço contínuo na qualidade da receita. Desde o lançamento de nossa estratégia de malha redesenhada no 2T25, o RASK cresceu mais de 22%, um dos melhores desempenhos de receita unitária do setor. Seguiremos alocando cada assento aos mercados onde ele gera mais valor.

Elevando o padrão de produto e confiabilidade: nossos clientes são a base da nossa estratégia de receita. Em outubro, relançamos o Espaço Azul como produto premium doméstico diferenciado, com serviço de bordo aprimorado, benefícios de viagem prioritários e mais conforto, além de entretenimento individual nos assentos e Wi-Fi rápido e gratuito. Os clientes responderam imediatamente, e o NPS do Espaço Azul subiu 14 pontos só em outubro. A Azul foi novamente a companhia aérea mais pontual do Brasil em todos os meses do 3T26, e o NPS geral melhorou por mais um trimestre consecutivo, atingindo os maiores níveis dos últimos anos. Nossos Tripulantes continuam definindo o padrão de serviço e confiabilidade do setor.

Transformando estratégia em rentabilidade: o EBITDA atingiu R$1,2 bilhão no trimestre, com margem de 21,4% e alta de 136% em relação ao 2T26. Isso foi impulsionado por uma demanda saudável e pela melhora da qualidade da receita. Por meio de precificação disciplinada, gestão de capacidade e foco nos clientes premium, recuperamos mais de 50% do aumento do preço do

combustível no 2T26 e no 3T26 somados. O CASK subiu 22,1% na comparação anual, principalmente por causa dos preços mais altos do combustível e da menor capacidade, mas a tendência é de melhora. Frente ao 2T26, o CASK recuou 5,1%, principalmente em função da redução de 9,9% no custo do combustível por litro. O CASK ex-combustível reduziu 2,1%, refletindo uma melhor diluição dos custos fixos com o aumento de 4,0% na capacidade e a disciplina de custos contínua.

Olhando para frente, estamos confiantes no caminho que estamos trilhando. A demanda segue saudável, a operação e a satisfação dos clientes continuam melhorando, e cada marco que entregamos torna nosso balanço mais forte. A Azul está bem posicionada para seguir ampliando a rentabilidade, gerar fluxo de caixa livre e criar valor de longo prazo para nossos Clientes, Tripulantes e Shareholders.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. José de Souza Campos, 507 - 5o andar, Cambuí - Campinas (SP)
Brasil
T +55 19 2042-1036
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Azul S.A.
Barueri – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Azul S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (Iasb)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 09 de novembro de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.513	3.155	2.543.018	991.644
Aplicações financeiras	7	—	—	—	26.286
Contas a receber	8	—	—	1.547.113	2.722.742
Estoques	9	—	—	1.091.607	972.532
Depósitos	10	—	—	257.674	502.085
Tributos a recuperar	11	270	32	134.035	208.354
Adiantamento a fornecedores	12	—	57	457.638	371.594
Partes relacionadas	29	82.744	—	—	—
Outros ativos	13	8.197	7.440	445.475	508.289
Total do ativo circulante		92.724	10.684	6.476.560	6.303.526
Não circulante					
Contas a receber	8	—	—	4.915	29.452
Depósitos	10	—	52	2.663.048	2.377.624
Tributos a recuperar	11	—	—	79.013	46.509
Tributos diferidos	14	—	—	7.515.404	—
Partes relacionadas	29	11.294.545	1.530.964	—	—
Outros ativos	13	—	—	583.065	447.480
Investimentos	15	779.472	755.948	—	—
Imobilizado	16	—	—	2.515.326	2.772.299
Direito de uso	17	—	—	10.852.018	10.125.024
Intangível	18	—	—	1.517.490	1.536.000
Total do ativo não circulante		12.074.017	2.286.964	25.730.279	17.334.388
Total do ativo		12.166.741	2.297.648	32.206.839	23.637.914

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	—	—	1.530.227	13.783.259
Arrendamentos	20	—	—	2.724.483	3.353.501
Instrumentos de dívida conversíveis	21	—	88.996	—	88.996
Fornecedores	22	6.458	10.987	2.774.647	3.931.201
Instrumentos financeiros derivativos	23	—	—	6.739	—
Taxas e tarifas aeroportuárias	24	—	—	748.388	899.605
Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade	25	—	—	6.816.672	6.240.689
Salários e encargos sociais	26	1.740	2.292	625.714	533.713
Tributos a recolher	27	418	1.025	209.180	144.007
Provisões	28	—	—	299.718	374.141
Partes relacionadas	29	4.207	55.447	—	—
Outros passivos	30	—	—	39.298	124.039
Total do passivo circulante		12.823	158.747	15.775.066	29.473.151
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	—	—	8.860.368	9.276.345
Arrendamentos	20	—	—	9.524.867	9.357.562
Instrumentos de dívida conversíveis	21	—	308.370	—	308.370
Fornecedores	22	—	—	95.953	948.543
Taxas e tarifas aeroportuárias	24	—	—	818.927	711.032
Tributos a recolher	27	1.042	894	166.922	193.581
Provisões	28	73	118	1.594.602	1.400.534
Partes relacionadas	29	557.910	1.650.235	—	—
Provisão para perda com investimento	15	17.245.008	29.217.346	—	—
Outros passivos	30	—	—	1.020.249	1.006.858
Total do passivo não circulante		17.804.033	31.176.963	22.081.888	23.202.825
Patrimônio líquido	31				
Capital social		21.756.852	7.131.859	21.756.852	7.131.859
Capital social a integralizar		(71.034)	(71.034)	(71.034)	(71.034)
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.087	—	1.087	—
Reserva de capital		3.270.046	(1.408.711)	3.270.046	(1.408.711)
Ações em tesouraria		—	(1.433)	—	(1.433)
Outros resultados abrangentes		4.903	4.903	4.903	4.903
Prejuízos acumulados		(30.611.969)	(34.693.646)	(30.611.969)	(34.693.646)
		(5.650.115)	(29.038.062)	(5.650.115)	(29.038.062)
Total do passivo e patrimônio líquido		12.166.741	2.297.648	32.206.839	23.637.914

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

		Controladora			
		Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	**Nota**	**30.09.26**	**30.09.25**	**30.09.26**	**30.09.25**
Despesas administrativas		(13.256)	(571)	(72.699)	(70.189)
Outras receitas (despesas), líquidas		(6.165)	(165)	(13.336)	2.253
	35	(19.421)	(736)	(86.035)	(67.936)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(540.881)	(1.093.584)	10.422.759	1.091.290
Lucro (prejuízo) operacional		(560.302)	(1.094.320)	10.336.724	1.023.354
Receitas financeiras		10	5	855	734.492
Despesas financeiras		13.334	(132.642)	(5.881.358)	(716.692)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		—	(137.410)	—	743.328
Variações cambiais, líquidas		8.909	(2.095)	(374.544)	(29.321)
Resultado financeiro	36	22.253	(272.142)	(6.255.047)	731.807
Lucro (prejuízo) do período		(538.049)	(1.366.462)	4.081.677	1.755.161
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária – R$	32	(1,46)	(1,60)	12,23	2,23
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária – R$	32	(1,46)	(1,60)	12,23	2,23

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

		Consolidado			
		Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	Nota	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Transporte de passageiros		5.202.554	5.294.096	14.811.864	14.890.392
Outras receitas		433.108	442.949	1.273.817	1.183.419
Receita total	34	5.635.662	5.737.045	16.085.681	16.073.811
Custos dos serviços prestados	35	(4.856.432)	(4.121.505)	(13.888.941)	(11.572.882)
Lucro bruto		779.230	1.615.540	2.196.740	4.500.929
Despesas comerciais		(317.978)	(240.907)	(876.677)	(676.477)
Despesas administrativas		(64.803)	(525.631)	(294.288)	(1.116.758)
Outras receitas (despesas), líquidas		(209.976)	(175.384)	599.964	(589.443)
	35	(592.757)	(941.922)	(571.001)	(2.382.678)
Lucro operacional		186.473	673.618	1.625.739	2.118.251
Receitas financeiras		398.441	43.291	442.753	858.529
Despesas financeiras		(1.078.389)	(2.865.663)	(6.970.039)	(7.393.541)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(10.868)	(137.411)	3.534	723.305
Variações cambiais, líquidas		(33.706)	919.703	1.466.163	5.448.644
Resultado financeiro	36	(724.522)	(2.040.080)	(5.057.589)	(363.063)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL		(538.049)	(1.366.462)	(3.431.850)	1.755.188
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	—	—	(1.877)	(27)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	—	—	7.515.404	—
Lucro (prejuízo) do período		(538.049)	(1.366.462)	4.081.677	1.755.161
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária – R$	32	(1,46)	(1,60)	12,23	2,23
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária – R$	32	(1,46)	(1,60)	12,23	2,23

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

	Controladora e Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	**30.09.26**	**30.09.25**	**30.09.26**	**30.09.25**
Lucro (prejuízo) do período	(538.049)	(1.366.462)	4.081.677	1.755.161
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
Total dos resultados abrangentes	(538.049)	(1.366.462)	4.081.677	1.755.161

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Descrição	Nota	Capital social	Capital social a integralizar	AFAC [a]	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2025		7.131.859	(71.034)	—	(1.408.711)	(1.433)	4.903	(34.693.646)	(29.038.062)
Lucro do período		—	—	—	—	—	—	4.081.677	4.081.677
Total dos resultados abrangentes		—	—	—	—	—	—	4.081.677	4.081.677
Aumento de capital	31	14.624.993	—	1.087	—	—	—	—	14.626.080
Custo na emissão de ações	31	—	—	—	(533.734)	—	—	—	(533.734)
Incentivo baseado em ações	33	—	—	—	123.683	—	—	—	123.683
Efeito do valor justo das ações emitidas [b]	31	—	—	—	5.090.093	—	—	—	5.090.093
Alienação de ações	31	—	—	—	(1.285)	1.433	—	—	148
Em 30 de setembro de 2026		21.756.852	(71.034)	1.087	3.270.046	—	4.903	(30.611.969)	(5.650.115)

Descrição	Nota	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2024		2.315.628	—	2.066.023	(4.334)	5.917	(34.818.504)	(30.435.270)
Lucro do período		—	—	—	—	—	1.755.161	1.755.161
Total dos resultados abrangentes		—	—	—	—	—	1.755.161	1.755.161
Aumento de capital	31	4.816.231	(71.034)	—	—	—	—	4.745.197
Custo na emissão de ações	31	—	—	(43.048)	—	—	—	(43.048)
Incentivo baseado em ações	33	—	—	70.723	—	—	—	70.723
Efeito do valor justo das ações emitidas [b]	31	—	—	(3.499.499)	—	—	—	(3.499.499)
Recompra de ações	31	—	—	(1.190)	1.186	—	—	(4)
Em 30 de setembro de 2025		7.131.859	(71.034)	(1.406.991)	(3.148)	5.917	(33.063.343)	(27.406.740)

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital.
(b) Diferença entre o valor de emissão e o valor justo das ações na data da conversão.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

AZUL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$)

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em			
Descrição	**30.09.26**	**30.09.25**	**30.09.26**	**30.09.25**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período	4.081.677	1.755.161	4.081.677	1.755.161
Itens de conciliação do resultado				
Depreciação e amortização	—	—	2.045.656	2.295.413
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	—	(743.328)	(3.534)	(723.305)
Incentivo baseado em ações	—	—	123.683	70.713
Variações cambiais, líquidas	350.092	41.996	(1.403.271)	(5.438.695)
Resultado financeiro	663.668	(59.646)	2.203.960	6.211.784
Ajuste ao valor justo na conversão em ações	5.090.093	—	5.090.093	—
Renegociações – financeiro – *Chapter 11*	—	—	(856.970)	—
Renegociações – operacional – *Chapter 11*	—	—	(1.589.798)	—
Provisões, líquidas	21.102	—	141.858	—
Resultado das modificações de arrendamentos e provisões	—	—	(112.304)	(1.358.256)
Resultado das baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	—	—	343.266	86.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	(7.515.404)	—
Resultado das operações de vendas e retroarrendamentos	—	—	(15.452)	(32.900)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.422.759)	(1.091.290)	—	—
Outros	—	158	—	120.725
Resultado conciliado	(216.127)	(96.949)	2.533.460	2.987.176
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	—	—	1.356.866	(918.342)
Estoques	—	—	(145.154)	(105.236)
Depósitos	52	53	(43.526)	(407.469)
Tributos a recuperar	(238)	(21)	44.257	(37.688)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	—	—	10.273	(46.822)
Outros ativos	(764)	(10.367)	(120.253)	(514.894)
Fornecedores	(4.455)	3.279	(1.396.185)	(582.915)
Taxas e tarifas aeroportuárias	—	—	(168.001)	(2.109)
Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade	—	—	466.898	(61.808)
Salários e encargos sociais	(21.699)	472	86.804	185.055
Tributos a recolher	(459)	(590)	31.960	(41.925)
Provisões	—	—	(460.926)	(470.519)
Outros passivos	—	—	(70.883)	(169.745)
Total da variação de ativos e passivos operacionais	(27.563)	(7.174)	(407.870)	(3.174.417)
Juros pagos				
Empréstimos e financiamentos	—	—	(511.698)	(469.504)
Arrendamentos	—	—	(174.500)	(342.382)
Instrumentos de dívidas conversíveis	—	(175.219)	—	(175.219)
Outros	—	—	(329.242)	(284.074)
	—	(175.219)	(1.015.440)	(1.271.179)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(243.690)	(279.342)	1.110.150	(1.458.420)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	—	—	26.663	(22.379)
Pagamento de aquisição de controlada	—	—	—	(5.924)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	—	—	—	7.270
Retroarrendamentos	—	—	486.697	30.699
Aquisição de imobilizado	—	—	(555.179)	(64.890)
Aquisição de manutenção capitalizada	—	—	(207.612)	(179.198)
Aquisição de intangível	—	—	(118.161)	(74.864)
Investimento	(1.449.420)	—	—	—
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.449.420)	—	(367.592)	(309.286)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos				
Captações	—	—	8.726.087	6.233.547
Pagamentos	—	—	(8.148.727)	(2.164.819)
Custos	—	—	(130.309)	(390.166)
Depósitos - Empréstimos e financiamentos	—	—	(142.039)	—
Arrendamentos	—	—	(2.087.554)	(2.346.604)
Partes relacionadas	(1.049.997)	284.068	—	—
Custo na emissão de ações	—	(43.048)	—	(43.048)
Aumento de capital	2.754.607	51.207	2.754.607	51.207
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.087	—	1.087	—
Ações em tesouraria	148	(4)	148	(4)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.705.845	292.223	973.300	1.340.113
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(14.377)	(10.756)	(164.484)	(129.837)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.642)	2.125	1.551.374	(557.430)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.155	2.015	991.644	1.210.009
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.513	4.140	2.543.018	652.579

AZUL S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$)

		Controladora		Consolidado	
		Períodos de nove meses findos em			
Descrição	**Nota**	**30.09.26**	**30.09.25**	**30.09.26**	**30.09.25**
Receita bruta de vendas					
Transporte de passageiros	34	—	—	14.839.448	14.892.736
Outras receitas	34	—	—	1.375.669	1.285.534
Provisão para perdas com contas a receber	8	—	—	(9.412)	5.258
		—	—	16.205.705	16.183.528
Insumos adquiridos de terceiros					
Combustível de aviação		—	—	(5.140.888)	(4.330.863)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(38.737)	(31.678)	(4.699.086)	(4.864.891)
Seguros		(11.659)	(10.801)	(88.669)	(73.220)
	35	(50.396)	(42.479)	(9.928.643)	(9.268.974)
Valor adicionado bruto		(50.396)	(42.479)	6.277.062	6.914.554
Retenções	35				
Depreciação e amortização		—	—	(2.045.656)	(2.295.413)
Valor adicionado líquido		(50.396)	(42.479)	4.231.406	4.619.141
Valor adicionado recebido em transferências					
Resultado de equivalência patrimonial	15	10.422.759	1.091.290	—	—
Receitas financeiras	36	855	734.492	442.753	858.529
		10.423.614	1.825.782	442.753	858.529
Valor adicionado a distribuir		10.373.218	1.783.303	4.674.159	5.477.670
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal [a]					
Remuneração direta		30.606	20.468	1.424.843	1.392.659
Benefícios		2.311	2.750	458.185	335.770
F.G.T.S.		1.335	448	132.778	128.122
	35	34.252	23.666	2.015.806	1.856.551
Impostos, taxas e contribuições					
Federais [b]		1.387	1.791	(7.121.700)	244.820
Estaduais		—	—	45.820	40.956
Municipais		—	—	8.791	8.826
		1.387	1.791	(7.067.089)	294.602
Capital de terceiros					
Despesas financeiras	36	5.881.358	716.692	6.970.039	7.393.541
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	36	—	(743.328)	(3.534)	(723.305)
Variações cambiais, líquidas	36	374.544	29.321	(1.466.163)	(5.448.644)
Aluguéis	35	—	—	143.423	349.764
		6.255.902	2.685	5.643.765	1.571.356
Capital próprio					
Lucro do período		4.081.677	1.755.161	4.081.677	1.755.161

(a) Não contempla INSS no montante de R$1.387 na Controladora e R$349.919 no Consolidado, pois está na linha de impostos federais.
(b) Considera o reconhecimento do ativo fiscal diferido.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Azul S.A. (“Azul”), em conjunto com suas controladas (“Companhia”), é uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tem como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção e hangaragem de aeronaves, motores, partes e peças, aquisição e arrendamentos de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008.

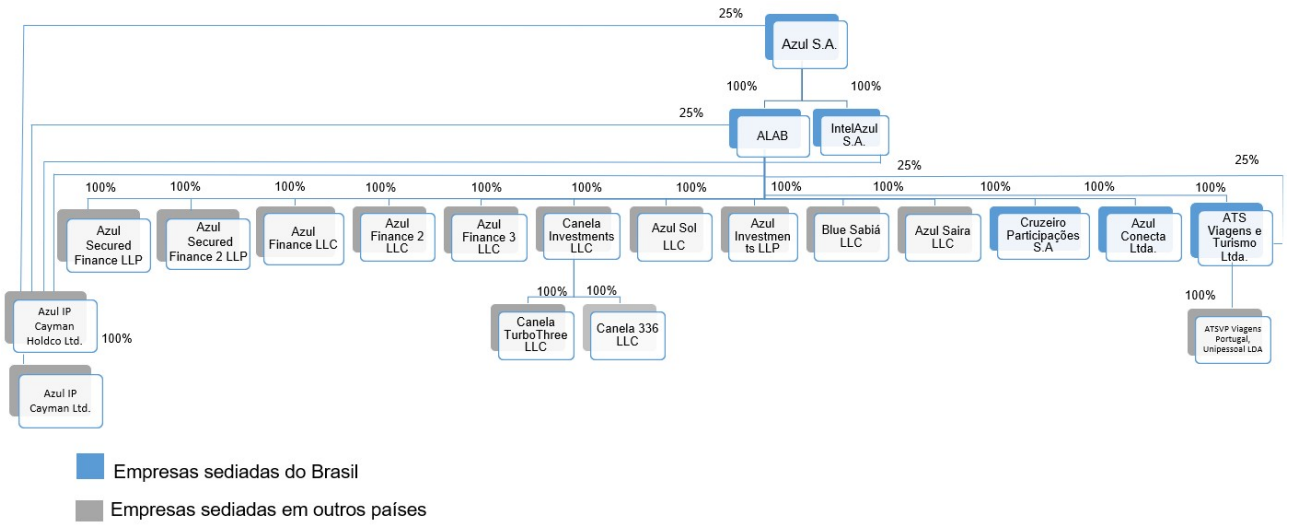
A Azul desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“ALAB”) e a Azul Conecta Ltda. (“Conecta”), que detêm autorização das autoridades governamentais para operações aéreas, e a ATS Viagens e Turismo Ltda. (“Azul Viagens”) para serviços de turismo.

As ações da Azul são negociadas na B3 e na *New York Stock Exchange (“NYSE”)* sob os códigos AZUL3 e AZUL, respectivamente.

A Azul está sediada na avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939, 8º andar, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil.

1.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Companhia em 30 de setembro de 2026, está apresentada a seguir:



Em 24 de fevereiro de 2026 foi constituída a Azul Finance 3 LLC, com o objetivo de financiar aeronaves.

2. CONTINUIDADE OPERACIONAL

2.1 Declaração da Administração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, o qual considera que a Companhia manterá suas operações no curso normal dos negócios e será capaz de cumprir suas obrigações à medida que se tornem exigíveis.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional considerando horizonte mínimo de 12 meses a partir da data de autorização para emissão destas informações trimestrais, incluindo os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

Na realização dessa avaliação, foram considerados:

- O plano de negócios apresentado à Corte Americana no âmbito da saída da recuperação judicial;
- A implementação das medidas de reestruturação financeira; e
- As projeções atualizadas de fluxo de caixa e liquidez.

Com base nessas análises, mesmo com o capital circulante líquido negativo, a Administração concluiu que não existem incertezas materiais relevantes que possam gerar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar operando no futuro previsível, sendo apropriada a utilização do pressuposto de continuidade operacional.

2.1.1 Sazonalidade

As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a efeitos sazonais. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas durante o período de férias de verão e inverno. Considerando a distribuição dos custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os períodos do exercício.

2.2 Principais eventos do período

2.2.1 Conclusão do Processo de Reestruturação

Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu formalmente sua saída do processo voluntário de reorganização financeira sob o *Chapter 11* do *U.S. Bankruptcy Code*, após a verificação integral das condições precedentes estabelecidas no Plano confirmado pelo tribunal. Com a efetivação da saída *(Plan Effective Date)*, todos os efeitos vinculantes do Plano passaram a produzir efeitos legais e contábeis.

A implementação do Plano resultou em transformação significativa da estrutura de capital da Companhia. O capital social atingiu R$21.757 milhões na data de saída, refletindo principalmente as conversões de dívida em participação acionária e a captação de novos recursos.

Os principais resultados do processo foram:

- Redução do endividamento, com a conversão em participação acionária, conforme divulgado nas notas explicativas 19 e 21;
- Redução das obrigações de arrendamento de aeronaves e fornecedores, conforme divulgado nas notas explicativas 20 e 22; e
- Aumento da liquidez, com a captação de US$1,4 bilhão, mediante a oferta privada de títulos de dívida seniores *("Exit Notes"),* conforme divulgado na nota explicativa 19.

2.2.2 Condições Macroeconômicas e Geopolíticas

Os recentes desenvolvimentos globais relacionados ao conflito no Estreito de *Ormuz* têm contribuído para um aumento acentuado nos preços do petróleo *Brent*, gerando reflexos diretos nos custos de combustível utilizados por companhias aéreas. A Administração acompanha atentamente esse cenário geopolítico, que segue elevando a volatilidade do mercado internacional de petróleo e pressionando de forma significativa os custos operacionais da indústria em geral. Em resposta a este evento, foram adotadas medidas para preservar a eficiência operacional, incluindo ajustes temporários de malha, otimização de recursos e a busca de novas fontes de financiamentos que ajudem a mitigar os impactos financeiros.

2.2.3 Grupamento de ações

Em 20 de abril de 2026, passou a produzir efeitos o grupamento das ações na proporção de 150.000 para 1, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e voltaram a ser negociadas sob o código AZUL3.

Essas operações não alteraram o montante do capital social da Companhia.

2.2.4 Alteração na Administração

Em 6 de abril de 2026, a Companhia comunicou que o Sr. Alexandre Wagner Malfitani apresentou sua renúncia aos cargos de Diretor Financeiro ("CFO") e Diretor de Relações com Investidores ("IRO"), com efeitos a partir de 20 de abril de 2026. Na mesma data, a Companhia anunciou a indicação do Sr. Antonio Carlos Garcia para os cargos de CFO e IRO, com vigência a partir de 20 de abril de 2026.

2.2.5 Reconhecimento de ativo fiscal diferido

Após a conclusão do processo de reorganização do *Chapter 11*, a Administração concluiu que existe evidência convincente de que lucros tributáveis futuros suficientes estarão disponíveis para absorver integralmente os prejuízos fiscais, e reconheceu o ativo fiscal diferido no montante de R$7.515.404. O reconhecimento inicial do ativo fiscal diferido foi contabilizado como receita de imposto diferido no resultado do período e segue sendo monitorado continuamente pela Administração.

2.3 Capital circulante líquido e estrutura de capital

Em 30 de setembro de 2026, o capital circulante líquido consolidado da Companhia e sua posição de patrimônio líquido são demonstrados abaixo:

	Consolidado		
Descrição	30.09.26	31.12.25	Variação
Capital circulante líquido	(9.298.506)	(23.169.625)	13.871.119
Patrimônio líquido	(5.650.115)	(29.038.062)	23.387.947

As variações dos saldos do capital circulante líquido e do patrimônio líquido são resultado, principalmente, da conversão de dívidas em participação acionária e dos aumentos de capital ocorridos durante o primeiro trimestre. Adicionalmente, o patrimônio líquido foi impactado de maneira positiva pelo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 e IAS 34 - Informações Intermediárias, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e *International Accounting Standards Board ("IASB").*

Essas informações não incluem todos os requerimentos de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem o nível de detalhe de determinadas notas explicativas anuais. Na visão da Administração, esta apresentação proporciona entendimento suficiente sobre a posição patrimonial e de desempenho da Companhia durante o período intermediário.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no real ("R$") como moeda funcional e de apresentação. Todas as moedas apresentadas estão expressas em milhares, exceto quando indicado de outra maneira.

A Companhia opera principalmente através de suas aeronaves e demais ativos que suportam a operação de voo, compondo a sua unidade geradora de caixa (UGC) e seu único segmento reportável, o transporte aéreo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, estimativas e premissas pode levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas em exercícios futuros.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens significativos:

- Valor justo - Instrumentos financeiros derivativos.
- Outros - Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3.1 Aprovação e autorização para emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas informações trimestrais individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Comitê Estratégico realizada no dia 09 de novembro de 2026.

4. PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base nas práticas contábeis apresentadas detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e divulgadas em 27 de março de 2026 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em complemento às práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta o tratamento contábil aplicado aos benefícios decorrentes de financiamentos governamentais contratados em condições favorecidas.

4.1 Alterações e novas normas e interpretações contábeis relevantes

As seguintes normas contábeis passarão a vigorar a partir de 1° de janeiro de 2027:

Pronunciamento	Descrição
CPC 48 – equivalente ao IFRS 9	Revisão das regras de classificação e mensuração de ativos financeiros com fluxos variáveis não lineares.
CPC 51 – equivalente ao IFRS 18	Substitui o CPC 26 (R1) (IAS 1) e traz alterações na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.
IFRS 19	Divulgação de subsidiárias sem responsabilidade pública.
CPC 03 e CPC 40 – equivalente ao IAS 7 e IFRS 7	Aumenta transparência sobre risco de liquidez e vencimentos de instrumentos financeiros e empréstimos e financiamentos.

5. TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variações cambiais, líquidas” na demonstração do resultado.

As taxas de câmbio em reais são as seguintes:

	Taxas de câmbio final		
Descrição	30.09.26	31.12.25	Variação %
Dólar americano	5,1809	5,5024	(5,8)%
Euro	5,8777	6,4692	(9,1)%

	Taxas de câmbio média					
	Trimestres findos em			Períodos de nove meses findos em		
Descrição	30.09.26	30.09.25	Variação %	30.09.26	30.09.25	Variação %
Dólar americano	5,1366	5,4488	(5,7)%	5,1481	5,6502	(8,9)%
Euro	5,9097	6,3679	(7,2)%	5,9756	6,3188	(5,4)%

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Caixa	1.513	3.155	379.966	196.061
Equivalentes de caixa:				
Certificado de depósito bancário – CDB	—	—	376.343	3.625
Operações compromissadas	—	—	1.149.301	333.223
Aplicação automática - *DIP* [(a)]	—	—	—	213.287
Aplicação automática [(a)]	—	—	6.858	—
Time Deposit [(a)]	—	—	626.950	245.448
Outros	—	—	3.600	—
	1.513	3.155	2.543.018	991.644

(a) Aplicação em dólar americano.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Fundos de investimentos	—	26.286
	—	26.286

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

	Consolidado
Descrição	**30.09.26**
Saldos no início do período	(117.684)
Baixas	117.684
Saldos no final do período	—

No primeiro trimestre de 2026, em função da conclusão da reestruturação financeira, houve a reversão da provisão e o reconhecimento efetivo da perda.

8. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	773.028	1.957.920
Agências de cargas e viagens	370.476	311.706
Parceiros programa de fidelidade	63.697	146.035
Outras	163.094	89.675
Total moeda nacional	1.370.295	2.505.336
Moeda estrangeira		
Reembolsos a receber de garantias contratuais	54.306	104.901
Câmara de compensação	36.395	46.060
Administradoras de cartões de crédito	26.959	18.104
Reembolsos a receber de reservas para manutenção	1.615	7.057
Outras	94.685	93.551
Total moeda estrangeira	213.960	269.673
Total	1.584.255	2.775.009
Provisão para perdas	(32.227)	(22.815)
Total líquido	1.552.028	2.752.194
Circulante	1.547.113	2.722.742
Não circulante	4.915	29.452

No Brasil, recebíveis de cartões de crédito não estão expostos ao risco de crédito do portador. Os saldos podem ser facilmente convertidos em caixa, quando necessário, por meio da antecipação junto às administradoras de cartões de crédito.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026, a Companhia antecipou recebíveis de administradoras de cartões de crédito, sem direito de regresso, no montante de R$8.821.318, com custo médio de 1,3% ao mês, resultando em despesa de juros de R$310.493 (R$278.386 em 30 de setembro de 2025).

Apresenta-se a seguir a composição de contas a receber por vencimento, líquida de provisão para perdas:

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
A vencer		
Até 90 dias	1.006.657	1.333.233
De 91 a 180 dias	202.939	642.072
De 181 a 360 dias	189.024	507.918
Acima de 360 dias	4.915	29.452
	1.403.535	2.512.675
Vencidas		
Até 90 dias	83.553	103.562
De 91 a 180 dias	10.674	21.668
De 181 a 360 dias	9.780	39.775
Acima de 360 dias	76.713	97.329
	180.720	262.334
Total	1.584.255	2.775.009
Provisão para perdas	(32.227)	(22.815)
Total líquido	1.552.028	2.752.194

Do saldo vencido acima de 360 dias, R$ 54.306 referem-se a reembolsos de garantias contratuais a receber de fabricantes aeronáuticos. A Companhia está conduzindo tratativas com esses fabricantes.

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**30.09.25**
Saldos no início do período	(22.815)	(27.724)
Adições	(16.302)	(20.186)
Reversões	5.674	19.615
Baixa	1.216	5.829
Saldos no final do período	(32.227)	(22.466)

9. ESTOQUES

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Peças e materiais para manutenção	1.120.554	1.000.881
Comissaria, uniformes e outros	23.067	25.288
Provisão para perdas	(52.014)	(53.637)
Total líquido	1.091.607	972.532

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	30.09.25
Saldos no início do período	(53.637)	(53.553)
Movimentação líquida	1.623	2.748
Saldos no final do período	(52.014)	(50.805)

10. DEPÓSITOS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Depósitos em garantia	—	52	817.646	807.590
Reservas para manutenção	—	—	2.452.050	2.797.710
Total	—	52	3.269.696	3.605.300
Provisão para perda	—	—	(348.974)	(725.591)
Total líquido	—	52	2.920.722	2.879.709
Circulante	—	—	257.674	502.085
Não circulante	—	52	2.663.048	2.377.624

Apresenta-se a seguir a movimentação dos depósitos em garantia e reservas para manutenção:

	Controladora	Consolidado		
Descrição	Depósitos em garantia	Depósitos em garantia	Reservas para manutenção	Total
Em 31 de dezembro de 2025	52	807.590	2.072.119	2.879.709
Adições	160	260.034	459.690	719.724
Transferências [(a)]	—	—	(90.367)	(90.367)
Devoluções	(212)	(205.437)	(54.369)	(259.806)
Movimentação da provisão	—	—	333.196	333.196
Utilização pelo arrendador	—	—	(502.149)	(502.149)
Rendimentos	—	1.589	—	1.589
Variações cambiais	—	(46.130)	(115.044)	(161.174)
Em 30 de setembro de 2026	—	817.646	2.103.076	2.920.722

(a) O saldo da transferências são para rubrica “Direito de uso”.

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	30.09.25
Saldos no início do período	(725.591)	(238.088)
Movimentações		
Adições	(148.708)	(274.277)
Reversões	—	33.803
Baixas	481.904	77.036
	333.196	(163.438)
Variações cambiais	43.421	33.220
Saldos no final do período	(348.974)	(368.306)

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
PIS e COFINS	—	—	100.087	81.906
ICMS	—	—	101.326	68.707
Impostos retidos na fonte	259	32	20.196	109.938
Provisão para perda	—	—	(10.767)	(10.767)
Outros	11	—	2.206	5.079
	270	32	213.048	254.863
Circulante	270	32	134.035	208.354
Não Circulante	—	—	79.013	46.509

Não houve movimentação da provisão de perda no período de nove meses.

12. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
Moeda nacional	206.527	152.533
Moeda estrangeira	334.573	271.997
Provisão para perdas	(83.462)	(52.936)
	457.638	371.594

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	30.09.25
Saldos no início do período	(52.936)	(69.273)
Adições	(52.105)	(38.211)
Reversões	21.579	15.996
Saldos no final do período	(83.462)	(91.488)

13. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Seguros	7.947	7.440	70.634	135.307
Manutenções	—	—	533.795	523.068
Comissões	—	—	123.608	103.831
Créditos com fornecedores	—	—	153.839	58.586
Folha de pagamento	—	—	27.523	13.335
Tecnologia da informação	250	—	40.007	37.654
Outros	—	—	79.134	83.988
Total	8.197	7.440	1.028.540	955.769
Circulante	8.197	7.440	445.475	508.289
Não circulante	—	—	583.065	447.480

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1 Conciliação da alíquota efetiva de impostos

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(538.049)	(1.366.462)	4.081.677	1.755.161
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	182.937	464.597	(1.387.770)	(596.755)
Ajustes para determinação da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(183.900)	(371.819)	3.543.738	371.039
Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	1.139	(22.746)	(1.906.395)	(214.640)
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	—	(296.427)	—	252.732
Diferenças permanentes	(176)	226.395	(249.573)	187.624
	—	—	—	—

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(538.049)	(1.366.462)	(3.431.850)	1.755.188
Alíquota fiscal nominal combinada	34 %	34 %	34 %	34 %
Impostos calculados às alíquotas nominais	182.937	464.597	1.166.829	(596.764)
Ajustes para determinação da alíquota efetiva				
Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(56.773)	(393.981)	5.908.462	158.058
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	—	(296.427)	—	252.732
Diferenças permanentes	(53.897)	225.827	287.490	185.957
Tributação em bases universais	(72.265)	—	150.740	—
Outros	(2)	(16)	6	(10)
	—	—	7.513.527	(27)
Imposto de renda e contribuição social correntes	—	—	(1.877)	(27)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	7.515.404	—
	—	—	7.513.527	(27)
Taxa efetiva	— %	— %	(219)%	— %

14.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
Descrição	31.12.25	Resultado	30.09.26	31.12.25	Resultado	30.09.26
Passivo fiscal diferido						
Breakage	—	—	—	(326.206)	37.089	(289.117)
Variação cambial	(699.215)	(617.218)	(1.316.433)	(4.425.099)	(2.448.771)	(6.873.870)
Arrendamentos	—	—	—	(3.442.508)	(247.178)	(3.689.686)
Outros	—	—	—	(1.668)	1.668	—
Total	(699.215)	(617.218)	(1.316.433)	(8.195.481)	(2.657.192)	(10.852.673)
Ativo fiscal diferido						
Instrumentos financeiros	—	—	—	—	1.475	1.475
Variação cambial	754.795	765.723	1.520.518	3.282.391	2.155.264	5.437.655
Arrendamentos	—	—	—	4.321.762	(156.983)	4.164.779
Provisões temporárias	(28)	53	25	939.334	(114.413)	824.921
Prejuízo fiscal e base negativa	633.011	1.783.171	2.416.182	8.787.950	2.370.376	11.158.326
Outros	(1.070)	1.893	823	402.104	(205.162)	196.942
	1.386.708	2.550.840	3.937.548	17.733.541	4.050.557	21.784.098
Total	687.493	1.933.622	2.621.115	9.538.060	1.393.365	10.931.425
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	—	—	(7.515.404)	(7.515.404)
Total	687.493	1.933.622	2.621.115	9.538.060	(6.122.039)	3.416.021

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Prejuízos fiscais e bases negativas	7.103.595	1.861.798	32.818.606	25.846.911

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	1.775.899	465.450	8.204.652	6.461.728
Bases negativas de contribuição social (9%)	640.283	167.562	2.953.674	2.326.222
	2.416.182	633.012	11.158.326	8.787.950
Ativo fiscal diferido reconhecido	—	—	(7.515.404)	—
Ativo fiscal diferido não constituído	2.416.182	633.012	3.642.922	8.787.950

14.3 Composição do ativo fiscal diferido

Para reconhecimento dos ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, a Companhia avalia a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros contra os quais essas diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados seriam compensados. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera vigerem no período de realização ou liquidação, com base na legislação promulgada. Não há desconto a valor presente. Os saldos são revisados ao final de cada período de reporte.

A alíquota combinada aplicada é de 34%, composta por 25% de IRPJ e 9% de CSLL, em conformidade com a legislação fiscal brasileira vigente. Não há prazo de expiração para a utilização dos prejuízos fiscais no Brasil, estando, contudo, a compensação anual limitada a 30% do lucro real de cada período.

14.3.1 Reconhecimento do ativo fiscal diferido

A Companhia apresentou sucessivos prejuízos fiscais nos exercícios de 2021 a 2024, decorrentes substancialmente das despesas financeiras geradas pelo elevado nível de endividamento, motivo pelo qual a Companhia não havia reconhecido ativo fiscal diferido. Porém, após a finalização da reorganização do *Chapter 11*, a Administração identificou as seguintes evidências que suportam o reconhecimento:

- Reestruturação financeira via *Chapter 11*: no primeiro trimestre a Companhia efetivamente realizou a saída do plano de reorganização financeira perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York*. O objetivo central do plano foi a redução substancial do endividamento e, consequentemente, das despesas financeiras, principal causa dos prejuízos fiscais históricos; e

- Projeções financeiras: o plano de negócios para o período de 2025–2045 demonstra geração de lucro tributável suficiente para permitir a geração de lucro tributável. A projeção é baseada em premissas de crescimento de receita, otimização de malha e frota, e redução das despesas financeiras decorrente da reestruturação.

As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas, validadas e aprovadas pela Administração da Companhia, sendo consistentes com o plano de negócios de longo prazo.

14.3.2 Divulgação de incertezas relevantes

Em conformidade com os elementos normativos, a Administração divulga as seguintes incertezas relevantes associadas ao reconhecimento do ativo fiscal diferido:

- Volatilidade macroeconômica: as projeções são sensíveis a variações no câmbio BRL/USD e no preço do querosene de aviação, dado o peso desses itens na estrutura de custos da aviação;
- Limite de compensação anual e alíquotas: alterações fiscais legislativas brasileiras futuras impactariam na compensação; e
- Projeções de longo prazo: o horizonte envolve incertezas.

A Administração considera, com base nas informações disponíveis na data de aprovação destas informações trimestrais financeiras individuais e consolidadas, que as evidências positivas superam as evidências negativas e suportam de maneira positiva o plano de negócios de longo prazo.

15. INVESTIMENTOS

15.1 Investimentos diretos

	Participação da Companhia		
Descrição	No capital social integralizado	No capital votante	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025			
ALAB	100%	100%	(29.217.346)
IntelAzul	100%	100%	(25.043)
Ágio – IntelAzul	100%	100%	780.991
Azul Cayman Holdco	25%	25%	—
Total			(28.461.398)
Em 30 de setembro de 2026			
ALAB	100%	100%	(17.245.008)
IntelAzul	100%	100%	(1.519)
Ágio – IntelAzul	100%	100%	780.991
Azul Cayman Holdco	25%	25%	—
Total			(16.465.536)

15.2 Movimentação dos investimentos

Descrição	ALAB	IntelAzul	Total
Em 31 de dezembro de 2025	(29.217.346)	755.948	(28.461.398)
Resultado de equivalência patrimonial	10.399.310	23.449	10.422.759
Aumento de capital	—	75	75
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.449.345	—	1.449.345
Incentivo baseado em ações	123.683	—	123.683
Em 30 de setembro de 2026	(17.245.008)	779.472	(16.465.536)

16. IMOBILIZADO

		Consolidado				
Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.25	Adições	Baixas	Transferências [a]	30.09.26
Custo						
Peças e equipamentos aeronáuticos		2.452.342	195.060	(31.777)	—	2.615.625
Equipamentos não aeronáuticos		107.196	9.763	—	—	116.959
Aeronaves, motores e simuladores		301.734	403.284	(313.967)	—	391.051
Benfeitorias		650.405	9.732	(67.830)	—	592.307
Manutenções		32.982	36.176	—	(47.262)	21.896
Outros		29.085	160	(117)	—	29.128
Imobilizado em andamento		52.707	41.192	—	—	93.899
Antecipações para aquisição de aeronaves		885.188	51.635	(337.416)	(29.352)	570.055
		4.511.639	747.002	(751.107)	(76.614)	4.430.920
Depreciação						
Peças e equipamentos aeronáuticos	8%	(1.168.239)	(153.147)	16.181	—	(1.305.205)
Equipamentos não aeronáuticos	11%	(73.883)	(8.540)	—	—	(82.423)
Aeronaves, motores e simuladores	7%	(199.054)	(16.035)	5.641	—	(209.448)
Benfeitorias	8%	(251.924)	(38.384)	23.172	—	(267.136)
Manutenções	16%	(21.978)	(4.046)	—	—	(26.024)
Outros	6%	(24.262)	(1.213)	117	—	(25.358)
		(1.739.340)	(221.365)	45.111	—	(1.915.594)
Total imobilizado, líquido		2.772.299	525.637	(705.996)	(76.614)	2.515.326

(a) Os saldos das transferências são entre as rubricas “Outros ativos” e “Direito de uso”.

17. DIREITO DE USO

		Consolidado					
Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.25	Adições	Baixas	Modificações	Transferências [a]	30.09.26
Custo							
Aeronaves, motores e simuladores		16.871.616	1.923.687	(1.806.496)	(2.911)	29.352	17.015.248
Manutenções		2.966.123	1.031.114	(463.385)	—	90.367	3.624.219
Restaurações		911.522	185.024	(280.370)	21.624	—	837.800
Outros [b]		385.757	54.193	(4.495)	7.625	—	443.080
		21.135.018	3.194.018	(2.554.746)	26.338	119.719	21.920.347
Depreciação							
Aeronaves, motores e simuladores	9%	(9.023.486)	(1.089.892)	1.297.469	—	—	(8.815.909)
Manutenções	20%	(1.230.207)	(438.670)	110.574	—	—	(1.558.303)
Restaurações	19%	(560.763)	(128.958)	226.137	—	—	(463.584)
Outros [b]	21%	(195.538)	(60.166)	446	24.725	—	(230.533)
		(11.009.994)	(1.717.686)	1.634.626	24.725	—	(11.068.329)
Total direito de uso, líquido		10.125.024	1.476.332	(920.120)	51.063	119.719	10.852.018

(a) Os saldos das transferências são entre as rubricas “Depósitos” e “Imobilizado”.
(b) Considera, principalmente, equipamentos e concessão de área.

18. INTANGÍVEL

		Consolidado			
Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.25	Adições	Baixas	30.09.26
Custo					
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		901.417	—	—	901.417
Slots		126.547	—	—	126.547
Software		994.184	114.912	(27.716)	1.081.380
		2.022.148	114.912	(27.716)	2.109.344
Amortização					
Software	15%	(486.148)	(109.047)	3.341	(591.854)
		(486.148)	(109.047)	3.341	(591.854)
Total intangível, líquido		1.536.000	5.865	(24.375)	1.517.490

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado														
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	31.12.25	Captações (–) custos	Conversão em ações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros	Variação cambial	Valor Justo	Custos amortizados	*GUC*	Efeito de reestrutura-ção	30.09.26
Em moeda estrangeira – US$															
Senior notes – 2026	—	—	—	187.585	—	—	(2.336)	—	(7.049)	(10.304)	—	297	(168.193)	—	—
Senior notes – 2028	—	—	—	19.259	—	—	(183)	—	(772)	(1.053)	—	—	(17.251)	—	—
Senior notes – 2029	—	—	—	29.246	—	—	(280)	—	(981)	(1.606)	—	—	(26.379)	—	—
Senior notes – 2030	—	—	—	192.422	—	—	(1.493)	—	(6.134)	(10.562)	—	—	(174.233)	—	—
Senior notes 1L – 2028	—	—	—	6.348.705	—	(5.730.235)	—	—	(564.692)	(141.572)	—	—	—	87.794	—
Senior notes 2L – 2029	—	—	—	933.400	—	(845.232)	—	—	(80.293)	(20.814)	—	—	—	12.939	—
Senior notes 2L – 2030	—	—	—	2.133.376	—	(1.941.142)	—	—	(174.378)	(47.572)	—	—	—	29.716	—
DIP – 2026	—	—	—	9.594.861	115.359	(1.782.272)	(7.509.038)	(192.640)	192.737	(533.335)	—	114.328	—	—	—
Exit notes	9,9%	10,5%	fev./31	—	7.046.801	—	—	(372.365)	452.907	(65.311)	—	19.356	—	—	7.081.388
Cartas de crédito	Sofr 3M + 3,0%	6,7%	dez./29	1.376.106	20.901	—	(74.017)	(18.530)	7.509	(44.755)	—	—	(179.594)	(1.045.534)	42.086
Aeronaves, motores e outros	Sofr 1M + 4,6%	8,3%	nov./26	646.364	—	—	(295.416)	(18.494)	18.274	(45.253)	—	—	—	—	305.475
	Sofr 3M + 2,6%	9,7%	jun./29	220.330	86.307	—	(104.089)	(9.416)	9.013	(12.864)	—	4.766	(428)	—	193.619
	4,7%	4,7%	dez./26	11.694	—	—	(9.170)	(625)	261	(586)	—	—	—	—	1.574
	11,0%	11,0%	jul./27	—	152.865	—	—	—	4.592	2.598	—	—	—	—	160.055
	8,8%	8,8%	set./31	—	42.944	—	—	—	—	624	—	—	—	—	43.568
				21.693.348	7.465.177	(10.298.881)	(7.996.022)	(612.070)	(149.006)	(932.365)	—	138.747	(566.078)	(915.085)	7.827.765
Em moeda nacional – R$															
Derivativos executados	—	—	—	38.241		—	—	—	—	—	—	—	(38.241)	—	—
Debêntures	—	—	—	658.473	—	—	(452.414)	(63.891)	45.811	—	—	—	(187.979)	—	—
Cartas de crédito	—	15,3%	dez./35	669.542	—	—	—	—	(397.043)	—	—	—	(7.847)	401.373	666.025
	85% CDI + 1,9%	14,7%	dez./29	—	—	—	—	(13.622)	17.188	—	—	—	—	637.860	641.426
Linha de crédito	CDI	13,7%	dez./26	—	330.000	—	—	—	11.858	—	—	—	—	—	341.858
	5,6% + Fiança	26,9% + Fiança	jul./31	—	1.288.483	—	—	—	749	—	(375.711)	—	—	—	913.521
				1.366.256	1.618.483	—	(452.414)	(77.513)	(321.437)	—	(375.711)	—	(234.067)	1.039.233	2.562.830
Total em R$				23.059.604	9.083.660	(10.298.881)	(8.448.436)	(689.583)	(470.443)	(932.365)	(375.711)	138.747	(800.145)	124.148	10.390.595
Circulante				13.783.259											1.530.227
Não circulante				9.276.345											8.860.368

19.1 Cronograma de amortização da dívida

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
2026	868.747	13.783.259
2027	929.969	187.397
2028	612.809	5.880.851
2029	525.929	970.121
Após 2029	7.453.141	2.237.976
	10.390.595	23.059.604
Circulante	1.530.227	13.783.259
Não circulante	8.860.368	9.276.345

19.2 Reestruturação

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia concluiu a implementação do Plano Conjunto de Reorganização conduzido no âmbito do processo de *Chapter 11* nos Estados Unidos, com data efetiva *(Effective Date)* de 20 de fevereiro de 2026. O Plano contemplou um conjunto integrado de operações que resultou na reestruturação substancial do passivo financeiro da Companhia, conforme detalhado a seguir:

19.2.1 Senior notes

No primeiro trimestre de 2026, a subsidiária *Azul Secured* concluiu a oferta pública de capitalização obrigatória das *Senior Notes* 1L – 2028 e *Senior Notes* 2L – 2029 e 2030, etapa central do Plano. Em 06 de janeiro de 2026, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a conversão do saldo em aumento de capital no montante de R$7.364.320, mediante a emissão de 121.518 ações ordinárias, pós grupamento.

Adicionalmente, a Companhia emitiu bônus de subscrição, cuja conversão gerou um aumento de capital no montante de R$1.152.289 mediante a emissão de 52.197.206 ações ordinárias, pós grupamento.

Devido à diferença entre o valor nominal e o valor justo da ação na data da conversão, uma perda no montante de R$1.880.510 foi reconhecida na rubrica “Ajuste ao valor justo na conversão em ações” na demonstração do resultado com contrapartida na “Reserva de capital”.

Devido à diferença entre o valor da dívida e o aumento de capital concedido aos credores, uma perda no montante de R$130.449, foi reconhecida na rubrica “Reestruturação dos empréstimos e financiamentos” na demonstração do resultado.

19.2.2 DIP 2026

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia concluiu o Procedimento de Alocação da *Equity Rights Offering* (*“ERO”*) e converteu em capital social o montante de R$1.782.272 mediante a emissão de 108.352.246 ações ordinárias, pós grupamento.

Devido à diferença entre o valor nominal e o valor justo da ação na data da conversão, uma perda no montante de R$2.443.466 foi reconhecida na rubrica “Ajuste ao valor justo na conversão em ações” na demonstração do resultado com contrapartida na “Reserva de capital”.

19.2.3 GUC

Devido à saída do processo do *Chapter 11*, determinadas operações foram negociadas e não serão pagas, sendo assim, os saldos remanescentes no montante de R$800.145 foram baixados e os ganhos reconhecidos na rubrica "Empréstimos – *GUC – Chapter 11*" na demonstração do resultado.

19.3 Captações relevantes

19.3.1 Exit Notes

Em fevereiro de 2026, a subsidiária *Azul Secured* realizou uma oferta privada e emitiu notas (*"Exit Notes"),* no montante de R$7.196.439 (equivalente a US$1,4 bilhão), com custos de R$80.132 e desconto na emissão original ("*OID*") de R$69.506, com juros equivalente a 9,9% a.a., pagamento de juros semestrais e vencimento em fevereiro de 2031.

Os *Exit Notes* são garantidos por recebíveis da Azul Fidelidade, Azul Viagens e Azul Cargo, além de marcas, domínios, outros ativos de propriedade intelectual e participações societárias em determinadas subsidiárias.

19.3.2 Linha de crédito

19.3.2.1 União Federal

Em junho de 2026, a subsidiária ALAB adquiriu um financiamento junto à União Federal, por intermédio do Banco do Brasil, no âmbito da linha de crédito nos termos da Resolução CMN nº5.305, de 20 de maio de 2026, editada com fundamento no art. 21 da Medida Provisória nº1.349, de 7 de abril de 2026, destinada ao suporte de capital de giro de prestadores de serviços aéreos regulares, no montante de R$330.000, com juros equivalentes a 100% da taxa média do CDI, com pagamento de juros e principal em uma única parcela e vencimento em dezembro de 2026.

19.3.3 BNDES

Em setembro de 2026, a subsidiária ALAB adquiriu um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), com recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil ("FNAC"), no âmbito da linha emergencial de apoio ao capital de giro das companhias aéreas no montante de até R$2,7 bilhões, com taxa de juros fixa de 5,6% a.a., pagamentos mensais de juros e principal até julho de 2031.

Em setembro de 2026, a Companhia já obteve acesso a R$1.332.000. Os custos da operação totalizam R$50.177, sendo R$43.517 relativos à primeira parcela e R$6.660 relativos ao total da linha de financiamento. A operação foi reconhecida ao valor justo, resultando um ganho no montante de R$375.711, registrado na rubrica " Valor justo de empréstimos e financiamentos" no resultado financeiro.

O financiamento é garantido por carta fiança ao custo de 5,0% a.a.

19.3.4 Aeronaves, motores e outros

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a subsidiária *Azul Finance 3* realizou captações de R$152.865 (equivalente a US$30.000), com juros equivalentes a 11,0% a.a., pagamento de juros mensais e vencimento em julho de 2027.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a subsidiária *Azul Investments* realizou captações de R$89.267 (equivalente a US$18.448), com custos de R$2.960, com juros equivalentes a 9,7% a.a., pagamentos trimestrais e vencimento em junho de 2029.

19.4 Renegociações

19.4.1 Cartas de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, três contratos classificados como carta de crédito com valor total de R$1.061.610, tiveram suas condições contratuais modificadas, sem alteração dos respectivos prazos de vencimento. Em dois desses contratos houve alteração da moeda da operação, de dólar para real. No terceiro contrato houve alteração da moeda da operação, de dólar para real e da taxa de juros.

De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, a Companhia concluiu que a renegociação não se enquadra no âmbito de extinção da dívida.

19.5 Cláusulas restritivas

A Companhia possui medição de cláusulas restritivas (*"covenants"*), no trimestre, apenas para o contrato abaixo:

Cláusula restritiva relativa a:	Frequência de mensuração	Indicadores requeridos para a mensuração	Atingido
Aeronave, motores e outros	Trimestral	(i) Liquidez mínima no último dia do trimestre não seja inferior a R$1 bilhão.	Atingido

20. ARRENDAMENTOS

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Arrendamentos	12.249.350	12.532.206
Arrendamentos – Notes	—	178.857
	12.249.350	12.711.063
Circulante	2.724.483	3.353.501
Não circulante	9.524.867	9.357.562

20.1 Arrendamentos

Consolidado										
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31.12.25	Adições	Modificações	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Variação cambial	30.09.26
Arrendamentos sem opção de compra:										
Aeronaves, motores e simuladores	8,0	17,0%	11.604.971	1.576.811	5.628	(2.092.069)	1.279.724	(373.870)	(660.712)	11.340.483
Outros	6,5	13,5%	219.673	54.193	52.306	(94.487)	27.706	(3.296)	(20.997)	235.098
Arrendamentos com opção de compra:										
Aeronaves, motores e simuladores	6,7	12,8%	707.562	415.626	(155.653)	(75.498)	36.841	(218.923)	(36.186)	673.769
Total			12.532.206	2.046.630	(97.719)	(2.262.054)	1.344.271	(596.089)	(717.895)	12.249.350
Circulante			3.353.501							2.724.483
Não circulante			9.178.705							9.524.867

20.2 Arrendamentos – Notes

Consolidado							
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31.12.25	Juros incorridos	Baixas	Variação cambial	30.09.26
Financiamento com lessores – Notes	—	—	178.857	3.694	(172.742)	(9.809)	—
Total			178.857	3.694	(172.742)	(9.809)	—
Não circulante			178.857				—

20.3 Cronograma de amortização dos arrendamentos

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
2026	735.946	3.601.304
2027	2.926.129	2.971.572
2028	2.843.090	2.767.084
2029	2.674.792	2.562.476
Após 2029	12.127.478	10.781.388
Pagamentos mínimos de arrendamentos	21.307.435	22.683.824
Encargos financeiros	(9.058.085)	(10.151.618)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	12.249.350	12.532.206
Circulante	2.724.483	3.353.501
Não circulante	9.524.867	9.178.705

20.4 Cronograma de amortização dos arrendamentos – Notes

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
Após 2029	—	498.718
Pagamentos mínimos de arrendamentos	—	498.718
Encargos financeiros	—	(319.861)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	—	178.857
Não circulante	—	178.857

21. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA CONVERSÍVEIS

	Controladora e Consolidado				
Descrição	31.12.25	Juros incorridos	Variação cambial	Conversão em ações	30.09.26
Em moeda estrangeira – US$					
Debêntures	397.366	647.150	(6.745)	(1.037.771)	—
Total em R$	397.366	647.150	(6.745)	(1.037.771)	—
Circulante	88.996				—
Não circulante	308.370				—

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia concluiu a conversão obrigatória das debêntures conversíveis, conforme o Plano, resultando em aumento de capital no montante de R$1.037.771, mediante a emissão de 9.074.454 ações ordinárias, pós grupamento.

Devido à diferença entre o valor nominal e o valor justo da ação na data da conversão, uma perda no montante de R$766.117 foi reconhecida na rubrica "Ajuste ao valor justo na conversão em ações" na demonstração do resultado com contrapartida na "Reserva de capital".

21.1 Cronograma de amortização da dívida

	Controladora e Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
2026	—	88.996
2028	—	308.370
	—	397.366
Circulante	—	88.996
Não circulante	—	308.370

22. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Fornecedores	6.458	10.987	2.771.753	4.258.897
Fornecedores – *Notes*	—	—	—	494.293
GUC – Chapter 11	—	—	98.847	1.851.421
Breakage – GUC – Chapter 11	—	—	—	(1.724.867)
	6.458	10.987	2.870.600	4.879.744
Circulante	6.458	10.987	2.774.647	3.931.201
Não circulante	—	—	95.953	948.543

Devido à saída do processo do *Chapter 11*, o *breakage* do *GUC* foi revertido e os montantes de R$1.589.798 e R$56.825, foram reconhecidos como um ganho na rubrica "Fornecedores – *GUC – Chapter 11"* na demonstração do resultado operacional e financeiro, respectivamente. O saldo remanescente reflete as obrigações assumidas no acordo com o *UCC ("Unsecured Creditors' Committee").*

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Consolidado		
	Derivativos não designados como hedge accounting		
Variações no valor justo	Termo moeda estrangeira	Direito de conversão das debêntures	Total
Em 31 de dezembro de 2025	—	(6.448)	(6.448)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado, líquido	3.534	—	3.534
Pagamentos (recebimentos), líquido	(10.273)	—	(10.273)
Baixas	—	6.448	6.448
Em 30 de setembro de 2026	(6.739)	—	(6.739)

No primeiro trimestre de 2026, foi concluída a conversão obrigatória das debêntures conversíveis, conforme deliberado pelos debenturistas no contexto do plano (nota 21).

Como parte da estratégia de gerenciamento de riscos financeiros, durante o segundo trimestre de 2026 a Companhia passou a utilizar contratos de *Non-Deliverable Forward (''NDF'')* com o objetivo de reduzir parte da exposição econômica às oscilações cambiais relacionadas a determinadas obrigações financeiras denominadas em moeda estrangeira e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

24. TAXAS E TARIFAS AEROPORTUÁRIAS

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
Transação tributária	935.547	926.051
Tarifas aeroportuárias	358.378	351.591
Taxa de embarque	244.464	294.441
Outras taxas	28.926	38.554
	1.567.315	1.610.637
Circulante	748.388	899.605
Não circulante	818.927	711.032

25. TRANSPORTES, SERVIÇOS A EXECUTAR E PROGRAMA DE FIDELIDADE

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Transportes de passageiros	3.322.894	3.207.735
Pontos do programa fidelidade	3.317.535	2.922.070
Pacotes de viagens	992.852	1.047.547
Transportes de cargas	33.738	22.768
Breakage	(850.347)	(959.431)
	6.816.672	6.240.689

26. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Salários e benefícios	1.740	2.292	624.629	533.713
Bônus extraordinário	—	—	1.085	—
	1.740	2.292	625.714	533.713

O bônus extraordinário está sujeito a condições de permanência e metas da Companhia, sendo o pagamento em três tranches anuais a partir de maio de 2027.

27. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**	**30.09.26**	**31.12.25**
Transação tributária	1.158	993	208.608	226.141
PIS e COFINS	—	—	27.498	4.641
Impostos retidos na fonte	302	887	93.464	84.753
Impostos sobre importação	—	39	8.790	10.210
Outros	—	—	37.742	11.843
	1.460	1.919	376.102	337.588
Circulante	418	1.025	209.180	144.007
Não circulante	1.042	894	166.922	193.581

28. PROVISÕES

28.1 Composição das provisões

	Consolidado			
Descrição	Devolução de aeronaves e motores [a]	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas [b]	Benefício pós-emprego	Total
Em 31 de dezembro de 2025	1.507.285	257.176	10.214	1.774.675
Movimentações	148.580	322.343	114	471.037
Modificações	21.624	—	—	21.624
Baixas	(194.845)	(266.081)	—	(460.926)
Juros incorridos	171.216	3.153	706	175.075
Variação cambial	(87.165)	—	—	(87.165)
Em 30 de setembro de 2026	1.566.695	316.591	11.034	1.894.320
Circulante	123.628	176.090	—	299.718
Não circulante	1.443.067	140.501	11.034	1.594.602

(a) Taxa nominal de desconto 17,9% a.a. (17,9% a.a. em 31 de dezembro de 2025).
(b) Considera provisão para riscos cíveis no valor de R$73 na Controladora (R$118 em 31 de dezembro de 2025).

28.2 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Apresenta-se a seguir os saldos dos processos com estimativas de perdas provável e possível:

	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
Descrição	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Tributários	123.513	91.463	521.535	333.551
Cíveis	130.654	109.868	346.100	331.275
Trabalhistas	62.424	55.845	462.709	257.675
	316.591	257.176	1.330.344	922.501

29. PARTES RELACIONADAS

29.1 Transações com partes relacionadas

			Controladora	
Credor	**Devedor**	**Tipo de operação**	**30.09.26**	**31.12.25**
Azul	Outros	Reestruturação de dívidas – custos	10.310	19.881
Azul	Outros	Reestruturação de dívidas – conversão de dívida em ações	11.284.235	1.511.083
Azul	Outros	Reestruturação de dívidas – equity	82.744	—
Outros	Azul	Mútuo	(151.775)	(1.271.322)
Outros	Azul	Reestruturação de dívidas – Instrumentos de dívidas conversíveis	(87.543)	(34.614)
Outros	Azul	Reestruturação de dívidas – custos	(322.799)	(399.746)
			10.815.172	(174.718)
Direitos com partes relacionadas circulante			82.744	—
Direitos com partes relacionadas não circulante			11.294.545	1.530.964
Obrigações com partes relacionadas circulante			(4.207)	(55.447)
Obrigações com partes relacionadas não circulante			(557.910)	(1.650.235)

29.2 Despesa do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os conselheiros, membros do Comitê Executivo e diretores. As despesas incorridas e os respectivos encargos, pagos ou a pagar, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	**30.09.26**	**30.09.25**	**30.09.26**	**30.09.25**
Salários e benefícios	11.937	10.199	30.102	26.761
Benefícios pós-emprego	174	174	522	522
Incentivo baseado em ações	42.798	1	123.683	68.220
	54.909	10.374	154.307	95.503

O plano de incentivo baseado em ações considera o plano de opções, RSU e phantom shares.

29.3 Azorra

Em agosto de 2022, a Companhia celebrou contratos de venda e arrendamento de aeronaves e motores com entidades do grupo Azorra Aviation Holdings LLC. (“Azorra”), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição de um membro do Conselho de Administração da Companhia ao cargo de membro do Conselho de Administração da Azorra.

Apresentam-se a seguir as operações com a Azorra:

				Consolidado	
Credor	**Devedor**	**Tipo de operação**	**Nota**	**30.09.26**	**31.12.25**
ALAB	*Azorra*	Reserva para manutenção	Depósitos	76.093	15.418
ALAB	*Azorra*	Depósito em garantia	Depósitos	49.752	52.840
Azorra	ALAB	Arrendamentos	Arrendamentos	(477.414)	(295.954)

				Consolidado	
Receitas	**Despesas**	**Tipo de operação**	**Nota**	**30.09.26**	**30.09.25**
Azorra	ALAB	Juros incorridos	Despesa financeira	17.098	71.403

29.4 Outras partes relacionadas

Não foram identificadas variações significativas nas demais operações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, em comparação aos saldos e transações existentes em 31 de dezembro de 2025.

30. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Obrigações decorrentes dos arrendamentos	839.048	802.882
Créditos recebidos dos fornecedores	219.621	252.534
Outros	878	75.481
Total	1.059.547	1.130.897
Circulante	39.298	124.039
Não circulante	1.020.249	1.006.858

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31.1 Capital social

A Companhia implementou um conjunto de iniciativas destinadas a simplificar sua estrutura de capital, adequar o número de ações em circulação e alinhar-se às melhores práticas de mercado. Essas iniciativas incluem: (i) o grupamento das ações, (ii) a unificação das classes acionárias, e (iii) ajustes decorrentes da reestruturação financeira.

Durante o primeiro trimestre de 2026, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias, na razão de 75 ações ordinárias para cada ação preferencial. E com efeitos a partir de 20 de abril de 2026, também foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 150.000 para 1.

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto.

A movimentação do capital social está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Valor		Quantidade
Descrição	Capital social	AFAC	Ações ordinárias
Em 31 de dezembro de 2025	7.131.859	—	6.163
Aumento de capital	—	1.087	—
Conversão em ações – *Senior notes* [a]	7.364.320	—	121.518
Emissão de ações – Senior notes – Caixa	77.231	—	1.274
Conversão em ações – Instrumentos de dívidas conversíveis	1.037.771	—	9.074.454
Conversão em ações – *Senior notes* [a]	1.152.289	—	52.197.206
Conversão em ações –DIP [a]	1.782.272	—	108.352.246
Emissão de ações – Senior notes – Caixa	6.336	—	287.013
Emissão de ações – ERO – Caixa	2.671.040	—	162.384.407
Emissão de ações – ERO – Custo na emissão de ações	533.734	—	32.448.065
Emissão de ações – MIP [b]	—	—	3.685.578
Em 30 de setembro de 2026	21.756.852	1.087	368.557.924

(a) Conversão de dívidas em capital social.
(b) O correspondente aumento de capital não está apresentado por representar R$0,70 centavos.

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	Ações ordinárias
Acionista	30.09.2026
Readystate Asset Management	10,5 %
BlackBarn	8,1 %
United Airlines Inc	8,6 %
VR Global	5,1 %
Outros	67,7 %
Total	100,0 %

A Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, no montante total de até R$30 bilhões. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

31.2 Ações em tesouraria

	Controladora e Consolidado		
Descrição	Quantidade de ações	Valor	Custo médio (em R$)
Em 31 de dezembro de 2025	88.679	1.433	16,16
Alienação decorrente de grupamento de ações [(a)]	(88.679)	(1.433)	—
Em 30 de setembro de 2026	—	—	—

(a) Quantidade anterior ao grupamento de ações na proporção de 150.000 para 1, efetivo a partir de 20 de abril de 2026.

Em março de 2026, foi aprovado o plano de recompra de até 9.121.804 ações ordinárias, pós grupamento, com vencimento em 18 meses, a fim de mantê-las em tesouraria para posterior atendimento das obrigações dos programas de incentivo baseado em ações.

32. RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Numerador				
Lucro (prejuízo) do período	(538.049)	(1.366.462)	4.081.677	1.755.161
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	368.557.924	5.708	333.724.113	5.254
Média ponderada do número de conversões presumidas	—	2.134	—	2.134
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária – R$	(1,46)	(1,60)	12,23	2,23
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária – R$	(1,46)	(1,60)	12,23	2,23

De acordo com o CPC 41 – Lucro por ação, equivalente ao IAS 33, a Companhia apresentou retroativamente o lucro por ação devido à conversão das ações preferenciais em ordinárias e ao grupamento ocorrido em abril de 2026, sendo assim, a quantidade média ponderada foi ajustada para todos os períodos apresentados, sem impacto no lucro líquido, afetando apenas o denominador do cálculo do lucro por ação.

33. INCENTIVO BASEADO EM AÇÕES

Em decorrência da diluição e dos grupamentos de ações, os planos outorgados anteriormente a reestruturação financeira tornaram-se imateriais e foram canceladas.

A despesa é de R$696 no trimestre e R$1.160 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R$198 no trimestre e R$70.713 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).

33.1 MIP

						Consolidado	
						Trimestres findos em	Períodos de nove meses findos em
						30.09.26	
Outorga	Valor justo (em reais)	Prazo remanescente (em anos)	Período aquisitivo até (em anos)	Condição	Total outorgado	Despesa	
26/3/2026	16,45	—	—	Imediato	3.685.579	—	60.614
15/6/2026	16,45	2,80	3,00	Permanência e metas	16.978.697	36.655	55.568
15/6/2026	11,25	2,80	3,00	Desempenho da Companhia	5.581.090	5.204	6.341
					26.245.366	41.859	122.523

Durante o primeiro semestre, foi aprovada a criação do programa de ações de *vesting* antecipado e do primeiro e segundo programa do novo plano de outorga de ações restritas ("*MIP - Management Incentive Plan*").

O plano é liquidado em ações e contempla condições de permanência e desempenho da Companhia. O primeiro programa prevê a transferência das ações em quatro tranches, sendo uma na data da outorga e as demais em maio de 2027, 2028 e 2029. O segundo programa contempla condições de permanência e desempenho relacionadas ao valor de mercado e a alavancagem financeira da Companhia, cuja avaliação final ocorrerá em maio de 2029.

Em conformidade com o CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, equivalente ao IFRS 2, o valor justo dos instrumentos foi determinado na data da outorga. As despesas correspondentes são reconhecidas ao longo dos respectivos períodos de aquisição do direito, com contrapartida em reserva de capital, com base na melhor estimativa da Administração quanto ao cumprimento das condições estabelecidas no plano.

34. RECEITA DE VENDAS

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Transporte de passageiros	5.216.346	5.294.895	14.839.448	14.892.736
Outras receitas	471.670	482.147	1.375.669	1.285.534
Total	5.688.016	5.777.042	16.215.117	16.178.270
Impostos incidentes sobre				
Transporte de passageiros [(a)]	(13.792)	(799)	(27.584)	(2.344)
Outras receitas	(38.562)	(39.198)	(101.852)	(102.115)
Total de impostos	(52.354)	(39.997)	(129.436)	(104.459)
Receita total	5.635.662	5.737.045	16.085.681	16.073.811

(a) Em abril de 2026, houve a suspensão da isenção das alíquotas do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes das atividades de transporte aéreo regular de passageiros e a retomada será gradual.

A receita por localidade geográfica está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receita doméstica	4.684.480	4.500.169	13.134.992	12.719.183
Receita internacional	951.182	1.236.876	2.950.689	3.354.628
Receita total	5.635.662	5.737.045	16.085.681	16.073.811

35. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Despesas administrativas				
Salários e benefícios	(5.177)	(4.903)	(35.639)	(25.128)
Seguros	(3.142)	(5.292)	(11.659)	(10.801)
Outras [(a)]	(4.937)	9.624	(25.401)	(34.260)
	(13.256)	(571)	(72.699)	(70.189)
Outras receitas (despesas), líquidas				
Outras [(b)]	(6.165)	(165)	(13.336)	2.253
	(6.165)	(165)	(13.336)	2.253
Total	(19.421)	(736)	(86.035)	(67.936)

(a) Considera principalmente, despesas de serviços profissionais.
(b) Considera principalmente, despesas judiciais.

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	**30.09.26**	**30.09.25**	**30.09.26**	**30.09.25**
Custos dos serviços prestados				
Combustível de aviação	(1.839.136)	(1.370.180)	(5.140.888)	(4.330.863)
Salários e benefícios	(724.134)	(552.411)	(2.049.071)	(1.842.700)
Incentivo baseado em ações	(447)	(126)	(745)	(45.448)
Taxas e tarifas aeroportuárias	(296.773)	(324.609)	(887.517)	(959.002)
Gastos com passageiros e tráfego	(230.520)	(241.752)	(698.644)	(726.560)
Manutenção	(300.256)	(186.880)	(795.863)	(592.135)
Depreciação e amortização [a]	(641.645)	(714.992)	(2.038.296)	(2.287.989)
Seguros	(25.454)	(18.127)	(77.010)	(62.419)
Aluguéis e ACMI [b]	(198.804)	(277.951)	(513.421)	(574.975)
Outros [c]	(599.263)	(434.477)	(1.687.486)	(150.791)
	(4.856.432)	(4.121.505)	(13.888.941)	(11.572.882)
Despesas comerciais				
Salários e benefícios	(18.300)	(10.404)	(51.733)	(32.261)
Incentivo baseado em ações	(30)	(8)	(49)	(3.012)
Comerciais e publicidade	(299.648)	(230.495)	(824.895)	(641.204)
	(317.978)	(240.907)	(876.677)	(676.477)
Despesas administrativas				
Salários e benefícios	(21.097)	(48.938)	(140.153)	(113.636)
Incentivo baseado em ações	(219)	(62)	(365)	(22.263)
Depreciação e amortização [a]	(2.521)	(2.407)	(7.360)	(7.424)
Seguros	(3.142)	(5.292)	(11.659)	(10.801)
Outras [d]	(37.824)	(468.932)	(134.751)	(962.634)
	(64.803)	(525.631)	(294.288)	(1.116.758)
Outras receitas (despesas), líquidas				
Fornecedores – *GUC – Chapter 11*	—	—	1.589.798	—
Custos da reestruturação - *Chapter 11*	13.848	—	(368.986)	(355.220)
Salários e benefícios	(930)	—	(1.085)	—
Incentivo baseado em ações	(42.102)	—	(122.524)	—
Outros [e]	(180.792)	(175.384)	(497.239)	(234.223)
	(209.976)	(175.384)	599.964	(589.443)
Total	(5.449.189)	(5.063.427)	(14.459.942)	(13.955.560)

(a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R$806 no trimestre e R$2.442 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R$9.874 no trimestre e R$6.924 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).
(b) Inclui subcontratação de transporte aéreo no valor de R$369.998 (R$225.211 em 30 de setembro de 2025).
(c) Considera principalmente, despesas de serviços de tecnologia e viagens.
(d) Considera principalmente, despesas de serviços profissionais.
(e) Considera principalmente, despesas judiciais.

36. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações	10	—	855	46
Conversão de dívida em ações	—	—	—	734.433
Outras	—	5	—	13
	10	5	855	734.492
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	—	—	—	(4.609)
Juros sobre instrumentos conversíveis	—	(104.046)	(647.150)	(301.477)
Juros sobre fornecedores	(13)	(37)	(44)	(68)
Ajuste ao valor justo na conversão sem ações	—	—	(5.090.093)	—
Reestruturação dos empréstimos e financiamentos	—	—	(130.449)	—
Reestruturação das debêntures conversiveis	—	—	—	(334.599)
Outros custos da reestruturação	—	—	—	(27.963)
Outros [(a)]	13.347	(28.559)	(13.622)	(47.976)
	13.334	(132.642)	(5.881.358)	(716.692)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	—	(137.410)	—	743.328
Variações monetárias e cambiais, líquidas	8.909	(2.095)	(374.544)	(29.321)
Resultado financeiro, líquido	22.253	(272.142)	(6.255.047)	731.807

(a) Considera principalmente, juros de mútuo.

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
Descrição	30.09.26	30.09.25	30.09.26	30.09.25
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações	13.228	17.915	38.823	66.526
Valor justo do *Bond TAP*	—	—	—	4.127
Conversão de dívida em ações	—	—	—	734.433
Valor justo de Empréstimos e financiamentos	375.711	—	375.711	—
Outras	9.502	25.376	28.219	53.443
	398.441	43.291	442.753	858.529
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos [(a)]	(244.713)	(1.205.485)	470.443	(2.148.144)
Juros sobre arrendamentos	(457.458)	(664.990)	(1.347.965)	(2.049.330)
Juros sobre fornecedores	(26.944)	(95.846)	(111.120)	(297.989)
Juros sobre instrumentos conversíveis	—	(104.046)	(647.150)	(301.477)
Juros sobre taxas e tarifas aeroportuárias	(37.777)	(41.579)	(109.401)	(75.768)
Juros sobre provisões	(73.986)	(42.219)	(209.102)	(142.532)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	(147.453)	(57.822)	(310.493)	(278.386)
Custo amortizado de empréstimos e financiamentos	(9.263)	(472.665)	(138.747)	(541.017)
Custo de operações financeiras	(57.668)	(97.530)	(159.353)	(184.696)
Valor justo do *Bond TAP*	—	(5.126)	—	(39.995)
Reestruturação dos empréstimos e financiamentos	(16.075)	9.635	(124.149)	(542.438)
Ajuste ao valor justo na conversão em ações	—	—	(5.090.093)	—
Empréstimos – *GUC – Chapter 11*	—	—	800.145	—
Fornecedores – *GUC – Chapter 11*	—	—	56.825	—
Reestruturação das debêntures conversíveis	—	—	—	(334.599)
Outros custos da reestruturação	—	—	—	(215.354)
Outros	(7.052)	(87.990)	(49.879)	(241.816)
	(1.078.389)	(2.865.663)	(6.970.039)	(7.393.541)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(10.868)	(137.411)	3.534	723.305
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(33.706)	919.703	1.466.163	5.448.644
Resultado financeiro, líquido	(724.522)	(2.040.080)	(5.057.589)	(363.063)

(a) Durante o primeiro trimestre de 2026, com a saída do *Chapter 11*, a Companhia reconheceu ganhos com a reversão de juros sobre empréstimos e financiamentos.

37. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, bem como o comparativo entre o valor contábil e o valor justo, estão identificados a seguir:

			Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
Descrição	Nota	Nível	30.09.26	31.12.25	30.09.26	31.12.25
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	19	2	(10.390.595)	(23.059.604)	(9.275.808)	(24.248.794)

Os instrumentos financeiros cujo valor justo se aproxima do seu valor contábil, com base nas condições específicas, principalmente em função do curto prazo do vencimento, não foram divulgados.

37.1 Riscos de mercado

37.1.1 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de variação desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos.

37.1.1.1 Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia detinha ativos e passivos atrelados a diversos tipos de taxas de juros. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto apenas sobre as posições com valores expostos às tais oscilações:

	Consolidado			
	Exposição ao CDI		Exposição ao SOFR	
Descrição	Taxa a.a.	30.09.26	Taxa ponderada a.a.	30.09.26
Ativos (passivos) expostos, líquidos	13,7%	686.166	4,0%	(549.545)
Efeito no resultado				
Desvalorização da taxa de juros em -10%	12,3%	(5.513)	3,6%	2.192
Desvalorização da taxa de juros em -25%	10,2%	(13.783)	3,0%	5.479
Valorização da taxa de juros em 10%	15,0%	5.513	4,4%	(2.192)
Valorização da taxa de juros em 25%	17,1%	13.783	5,0%	(5.479)

37.1.1.2 Risco de preço de combustível de aviação (“QAV”)

Decorre da possibilidade de variação desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos.

37.1.1.3 Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade da oscilação dos preços do litro do QAV:

	Consolidado	
	Exposição ao preço	
Descrição	Preço [(a)]	Despesa
Combustível de aviação	5,5	(5.140.888)
Efeito no resultado		
Desvalorização do preço em -10%	5,0	514.089
Desvalorização do preço em -25%	4,1	1.285.222
Valorização do preço em 10%	6,1	(514.089)
Valorização do preço em 25%	6,9	(1.285.222)

(a) Preço médio por litro.

37.2 Risco de câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos.

A exposição patrimonial às principais variações das taxas de câmbio está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Exposição ao US$	
Descrição	30.09.26	31.12.25
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	511	2.016
Partes relacionadas	11.377.289	1.530.964
Total ativo	11.377.800	1.532.980
Passivo		
Instrumentos de dívida conversíveis	—	(397.366)
Fornecedores	(737)	(863)
Partes relacionadas	(477.989)	(1.155.177)
Total passivo	(478.726)	(1.553.406)
Exposição líquida	10.899.074	(20.426)
Exposição líquida em moeda estrangeira	2.103.703	(3.712)

	Consolidado	
	Exposição ao US$	
Descrição	**30.09.26**	**31.12.25**
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	853.522	560.717
Contas a receber	122.425	217.266
Depósitos	2.562.291	2.588.149
Outros ativos	—	60.905
Total ativo	3.538.238	3.427.037
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	(7.922.880)	(21.818.077)
Arrendamentos	(12.103.436)	(12.583.452)
Instrumentos de dívida conversíveis	—	(397.365)
Fornecedores	(852.271)	(2.847.888)
Taxas e tarifas aeroportuárias	(9.032)	(2.203)
Provisões	(1.566.695)	(1.507.285)
Outros passivos	—	(138)
Total passivo	(22.454.314)	(39.156.408)
Exposição líquida	(18.916.076)	(35.729.371)
Exposição líquida em moeda estrangeira	(3.651.118)	(6.493.416)

37.2.1 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade considera a exposição cambial existente na data-base, incluindo os efeitos econômicos dos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, quando aplicável.

	Controladora	
	Exposição ao US$	
Descrição	**Taxa de fechamento**	**30.09.26**
Ativos (passivos) expostos, líquidos	5,2	10.899.074
Efeito no resultado		
Desvalorização da moeda estrangeira em -10%	4,7	(1.089.907)
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	3,9	(2.724.769)
Valorização da moeda estrangeira em 10%	5,7	1.089.907
Valorização da moeda estrangeira em 25%	6,5	2.724.769

	Consolidado	
	Exposição ao US$	
Descrição	Taxa de fechamento	30.09.26
Ativos (passivos) expostos, líquidos	5,2	(18.916.076)
Efeito no resultado		
Desvalorização da moeda estrangeira em -10%	4,7	1.891.608
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	3,9	4.729.019
Valorização da moeda estrangeira em 10%	5,7	(1.891.608)
Valorização da moeda estrangeira em 25%	6,5	(4.729.019)

37.3 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e está principalmente associado às rubricas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos em garantia e reservas para manutenção.

Os limites de crédito são estabelecidos para clientes com base em critérios internos de classificação e análise de risco. Os valores contábeis desses ativos representam, substancialmente, a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia.

Os recebíveis de clientes são monitorados de forma contínua e, quando aplicável, são reconhecidas provisões para perdas de crédito esperadas, conforme a política contábil da Companhia.

As disponibilidades da Companhia são mantidas, predominantemente, junto a instituições financeiras, com acompanhamento periódico de sua qualidade de crédito.

37.4 Risco de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 30 de setembro de 2026 são como segue:

	Consolidado				
Descrição	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	10.390.595	14.382.263	1.573.775	12.437.103	371.385
Arrendamentos	12.249.350	21.307.435	2.936.173	12.910.917	5.460.345
Fornecedores	2.870.600	2.905.534	2.800.251	105.283	—
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.567.315	2.155.414	777.366	708.248	669.800
Obrigações com derivativos	6.739	6.739	6.739	—	—
	27.084.599	40.757.385	8.094.304	26.161.551	6.501.530

37.5 Gerenciamento do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera adequada para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Administração da Companhia acompanha continuamente seu endividamento líquido.

38. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

	Controladora		
Descrição	Conversão de dívidas em ações	Transferências	Total
Instrumentos de dívidas conversíveis	—	1.037.771	1.037.771
Partes relacionadas	11.336.653	(1.037.771)	10.298.882
Patrimônio líquido	(11.336.653)	—	(11.336.653)
Em 30 de setembro de 2026	—	—	—

	Controladora			
Descrição	Efeito na emissão de ações	Conversão de dívidas em ações	Transferências	Total
Investimentos	315.874	—	—	315.874
Arrendamentos	—	—	2.683.166	2.683.166
Instrumentos de dívidas conversíveis	—	—	362.466	362.466
Fornecedores	—	—	164.348	164.348
Partes relacionadas	—	878.617	(3.209.980)	(2.331.363)
Patrimônio líquido	(315.874)	(878.617)	—	(1.194.491)
Em 30 de setembro de 2025	—	—	—	—

	Consolidado												
Descrição	Aquisição de bens do ativo imobilizado	Aquisição de manutenção capitalizada	Aquisição de bens do ativo intangível	Reservas para manutenção	Compensações de fornecedores	Constituição de ARO	Aquisição de arrendamentos	Modificações de arrendamentos	Aumento de capital	Pré pagamento de manutenção	Baixas	Transferências	Total
Contas a receber	—	—	—	228.447	(58.657)	—	106.825	—	—	—	—	—	276.615
Estoques	—	—	—	—	—	—	(27.702)	—	—	—	—	—	(27.702)
Depósitos	—	—	—	(199.467)	22.852	—	(20.294)	—	—	—	(30.889)	(90.367)	(318.165)
Imobilizado	171.390	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(274.985)	(76.614)	(180.209)
Direito de uso	—	584.330	—	—	—	185.024	2.217.052	(61.241)	—	—	—	119.719	3.044.884
Intangível	—	—	(3.249)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(3.249)
Outros ativos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44.065	(134.498)	47.262	(43.171)
Empréstimos e financiamentos	—	—	—	—	—	—	(239.172)	—	10.298.882	—	274.515	—	10.334.225
Instrumentos de dívida conversíveis	—	—	—	—	—	—	—	—	1.037.771	—	—	—	1.037.771
Arrendamentos	—	—	—	—	—	—	(2.046.630)	82.865	—	—	—	—	(1.963.765)
Fornecedores	(171.390)	(584.330)	3.249	(28.980)	35.805	—	9.921	—	—	(44.065)	165.857	—	(613.933)
Provisões	—	—	—	—	—	(185.024)	—	(21.624)	—	—	—	—	(206.648)
Patrimônio líquido	—	—	—	—	—	—	—	—	(11.336.653)	—	—	—	(11.336.653)
Em 30 de setembro de 2026	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

	Consolidado														
Descrição	Aquisição de bens do ativo imobilizado	Aquisição de manutenção capitalizada	Aquisição de bens do ativo intangível	Pré pagamento de manutenção	Reservas para manutenção	Aumento de capital	Compensações de arrendamento	Compensações de fornecedores	Aquisição de arrendamentos	Constituição de ARO	Custos do DIP	Modificações de arrendamentos	Transferên-cias	Execução de cartas de crédito	Total
Contas a receber	—	—	—	—	67.411	—	(250.982)	(20.129)	11.773	—	—	—	—	—	(191.927)
Estoques	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(29.390)	—	(29.390)
Depósitos	—	—	—	—	81.430	—	—	(367.931)	—	—	—	—	—	1.645.547	1.359.046
Imobilizado	411.509	—	—	—	—	—	(181.366)	—	—	—	—	—	6.358	—	236.501
Direito de uso	—	522.525	—	—	—	—	—	—	757.062	321.808	—	(597.323)	148.850	—	1.152.922
Intangível	—	—	87.714	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87.714
Outros ativos	—	—	—	37.050	—	—	(176.990)	—	—	—	62.498	—	(125.818)	79.922	(123.338)
Empréstimos e financiamentos	(103.136)	(284.671)	—	—	—	878.617	(256.514)	—	—	—	(424.964)	—	(38.576)	(1.742.081)	(1.971.325)
Arrendamentos	—	—	—	—	—	308.265	865.852	—	(769.066)	—	—	154.631	155.250	—	714.932
Instrumentos de dívida conversíveis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	362.466	—	—	—	362.466
Fornecedores	(308.373)	(237.854)	(87.714)	(37.050)	(148.841)	7.608	—	388.060	231	—	—	—	(155.250)	16.612	(562.571)
Instrumentos financeiros derivativos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38.576	—	38.576
Provisões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(321.808)	—	442.692	—	—	120.884
Patrimônio líquido	—	—	—	—	—	(1.194.490)	—	—	—	—	—	—	—	—	(1.194.490)
30 de setembro de 2025	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

39. COMPROMISSOS

39.1 Aquisição de aeronaves

Por meio de contratos com fabricantes e arrendadores, a Companhia assumiu o compromisso de adquirir certas aeronaves, conforme abaixo:

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
Arrendadores	7	9
Fabricantes	49	52
	56	61

Os valores demonstrados a seguir estão trazidos a valor presente utilizando a taxa de desconto ponderada das operações de arrendamentos, equivalente a 16,7% (18,4% em 31 de dezembro de 2025) e não caracterizam, necessariamente, saída de caixa, pois a Companhia avalia a aquisição de financiamentos para cumprir tais compromissos.

	Consolidado	
Descrição	30.09.26	31.12.25
2026	622.857	1.297.521
2027	607.124	978.011
2028	828.427	836.170
2029	2.502.074	2.344.423
Após 2029	5.871.605	5.419.765
	10.432.087	10.875.890

39.2 Cartas de crédito

Segue posição das cartas de crédito em utilização pela Companhia, para os seguintes fins:

	Consolidado			
	30.09.26		31.12.25	
Descrição	R$	US$	R$	US$
Depósitos em garantia, reservas para manutenção e outros	25.705	4.961	50.816	9.235
Carta fiança	1.332.000	—	—	—
	1.357.705	4.961	50.816	9.235

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

40.1 *American Airlines*

Em 07 de outubro de 2026, a Companhia anunciou que o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou o investimento de US$100 milhões pela *American Airlines* na Companhia, a ser realizado por meio do exercício de bônus de subscrição.

Como resultado desse investimento, a *American Airlines* passou a deter aproximadamente 8% do capital total e votante da Companhia.

Em 20 de outubro de 2026, a Companhia anunciou que a *American Airlines* exerceu a totalidade dos Bônus de Subscrição e homologou o aumento de capital de R$512.812, correspondente a emissão de 32.271.326 novas ações ordinárias.

40.2 Contratação de financiamento para aquisição de combustível de aviação

Em 24 de outubro de 2026, a Companhia anunciou a celebração de uma operação de financiamento no montante de até R$ 2 bilhões, com cobertura do risco de crédito concedida pela União, por intermédio da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. ("ABGF"), utilizando recursos do Fundo de Garantia à Exportação ("FGE").

Os recursos captados serão destinados exclusivamente ao pagamento de combustível de aviação adquirido para as operações regulares domésticas da Companhia. A operação integra a estratégia de longo prazo da Companhia e seu plano de reestruturação, contribuindo para o fortalecimento de sua posição de liquidez e para o aumento da flexibilidade financeira diante da volatilidade dos preços do combustível.

40.3 Transação com partes relacionadas

Em 05 de novembro de 2026, a Companhia comunicou a celebração do Quarto Aditamento ao Contrato de Mútuo com a ALAB, com aprovação do Conselho de Administração em 20 de outubro de 2026. Por meio do aditamento:

(a) o montante total do mútuo foi aumentado de até R$650.000 para até R$800.000;

(b) o prazo para disponibilização dos recursos foi prorrogado de 31 de outubro de 2026 para 31 de dezembro de 2027; e

(c) a remuneração foi alterada de 14,9% ao ano para a variação da Taxa DI (CDI), apurada de forma exponencial, cumulativa e pro rata temporis, com base em 252 dias úteis por ano, a partir de 30 de outubro de 2026, até a data de vencimento.

40.4 Aumento de capital social

Em 09 de novembro de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital social em R$3,00 (três reais), mediante a emissão de 1.438.855 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, referente ao exercício de ações restritas.